

There are no translations available.

Boletim MDJ

Ano IX - N° 460 São Paulo,07/02/2013

A MDJ Assessoria & Engenharia Consultiva

disponibiliz

[acesse nosso site](#)

[fale conosco](#)

A MDJ Assessoria & Engenharia Consultiva

possui a certif

www.mdj.com.br

ARTIGOS E REPORTAGENS EM DESTAQUE

Flexibilidade, uma competência emocional

Vemos a liderança como um fenômeno de como homens e mulheres guiam outras pessoas através da

A flexibilidade é uma competência emocional que compõe 2/3 das competências necessárias para cons

[- Leia a íntegra](#)

--	--	--

Consulte a **Desenvolvimento do Planejamento Estratégico e Operacional** um processo de gestão

Notícias de Interesse Geral

Camex aprova incentivos para investimentos de US\$ 5,83 bilhões na indústria

Em reunião realizada hoje (05) , em Brasília, o Conselho de Ministros da Câmara de Comércio

Exterior (Camex) aprovou a concessão de 618 ex-tarifários, entre novos incentivos e

renovações. Os ex-tarifários são reduções temporárias do Imposto de Importação para compra

de máquinas e equipamentos sem produção no Brasil. Foram concedidos 587 ex-tarifários

simples para bens de capital (356 novos e 231 renovações) e 31 ex-tarifários simples para bens de informática e telecomunicação (13 novos e 18 renovações).

Os incentivos concedidos pela Camex estão vinculados a investimentos globais de US\$ 5,83 bilhões em setores como os de construção civil (43,65%), petróleo (16,27%), bens de capital (5,51%), automotivo (4,20%) e bebidas (4,01%). Entre os principais projetos beneficiados estão a construção de uma ponte em Laguna-SC no valor de US\$ 985 milhões; a construção de pontes e viadutos do trecho leste do Rodoanel na cidade de São Paulo-SP, com investimento previsto de US\$ 800 milhões; e o processamento de 14 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, em Salvador-BA, onde serão investidos US\$ 606 milhões. Os principais países de origem dos equipamentos que terão redução de alíquota serão Estados Unidos (26,91%), e Alemanha (17,22%).

Consulta pública para inclusão de produtos na lista brasileira de elevações temporárias da Tarifa Externa Comum

Outra medida aprovada pelo Conselho de Ministros da Camex foi a realização de uma consulta pública sobre os pedidos do setor privado para inclusão de produtos na lista brasileira de elevações temporárias da Tarifa Externa Comum (Decisão CMC n° 25/12) e na Lista de Exceção à Tarifa Externa Comum (Letec).

Farão parte da consulta os 262 pleitos encaminhados à Camex até 14 de janeiro de 2013 para inclusão na lista de elevações temporárias da Tarifa Externa Comum, por razões de desequilíbrios comerciais derivados da conjuntura econômica internacional. A Camex também receberá manifestações sobre os 56 pedidos relacionados à Letec (44 para inclusão de

produtos na lista e 12 para exclusão). A Resolução Camex que vai abrir a consulta pública será publicada nos próximos dias, e vai trazer orientações detalhadas para quem quiser se manifestar a respeito dos pedidos. O prazo será de 30 dias corridos a partir da publicação da Resolução Camex. Fonte: MDIC <http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=1¬icia=12147>

Governo força chineses a desenvolverem tecnologia de rede no Brasil

O governo publicou nesta terça-feira, 05/02, o Decreto 7.903/13 - que aplica a margem de preferência de até 25% nas compras públicas, para equipamentos de rede de telecomunicações que tenham sido manufaturados e desenvolvidos no Brasil. Já os

importados, mas com possuam algum índice de nacionalização através dos PPBs - Processo Produtivo Básico - contarão com uma margem de preferência menor, de 15%.

A decisão foi tomada levando em conta os pedidos feitos pelo Ministério das Comunicações, como forma de incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias no Brasil. Até abril deverá ser anunciado um segundo decreto, no qual o governo também deverá garantir margem de preferência ao software nacional. E ainda há a possibilidade da inserção da microeletrônica. A decisão tomada pelo governo neste decreto coloca contra a parede a indústria chinesa de telecomunicações - em especial a Huawei - que participa do mercado brasileiro com importações de equipamentos e, apesar de todos os apelos e incentivos, continua refratária a desenvolver tecnologia e produzir no país.

Sem essa condição, os chineses - com uma margem de preferência nas compras governamentais de apenas 15% (considerando que terceirizem a manufatura de algum

equipamento aqui) não conseguirão disputar o mercado governamental em pé de igualdade com grandes e médios fabricantes como a Cisco, Padtec, CpQD/Promon, além da indústria instalada nos Pólos de Ilhéus (BA) e em Santa Rita do Sapucaí (MG). Esses fabricantes - que já desenvolvem tecnologia no país - vão ganhar mais dez pontos percentuais de margem de preferência sobre os chineses, totalizando 25%. No decreto 7.903/13 foram listados num anexo, equipamentos de rede de telecomunicações como, centrais automáticas para comutação por pacote; switches; Centrais automáticas de sistema troncalizado (trunking); Comutadores de rede Ethernet; Roteadores digitais, pontos de acesso sem fio e Controladoras de pontos de acesso sem fio; entre outros. *Fonte: Veja o artigo na íntegra em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2011-2014/2013/Decreto/D7903.htm*

Abinee: Importações da China somaram US\$ 15 bilhões

Dados da Balança Comercial por Blocos Econômicos, elaborada pela Abinee, divulgados nesta terça-feira, 05/02, apontam que os países da Ásia permanecem como a principal origem das importações de produtos do setor, somando US\$ 25,9 bilhões, o que representa 64,4% do total, 1,2 ponto percentual acima da participação no mesmo período do ano anterior (63,2%). O aumento da participação aconteceu em função do crescimento das importações da China, cuja representatividade passou de 35,8% para 37,3% no período citado.

As importações da China somaram US\$ 15,0 bilhões, com incremento de 2,7%. Deste total US\$ 8,5 bilhões referem-se a Componentes Elétricos e Eletrônicos, e assim como aconteceu no total das importações de produtos do setor, os principais produtos adquiridos do mercado chinês foram os componentes para telecomunicações (US\$ 3,0 bilhões), componentes para informática (US\$ 2,1 bilhões) e semicondutores (US\$ 977 milhões).

Ainda segundo o levantamento da Abinee, no acumulado de janeiro-dezembro de 2012, o déficit da balança comercial de produtos do setor eletroeletrônico atingiu US\$ 32,50 bilhões, resultado muito próximo ao ocorrido no mesmo período de 2011 (US\$ 32,55 bilhões). O maior déficit ocorreu com os países da Ásia (US\$ 25,4 bilhões), sendo US\$ 14,8 bilhões com a China e US\$ 10,6 bilhões com os demais países da Ásia. Somente com os países da Aladi, a balança do setor foi superavitária (US\$ 2,77 bilhões). *Fonte: Convergência Digital*

Para CNI, 2012 foi um ano "perdido" para a indústria

Apesar de o faturamento ter registrado alta de 2,4%, na comparação com o ano anterior, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que 2012 foi um ano de desempenho "ruim"

para a indústria de transformação. Os indicadores industriais divulgados hoje (6) pela entidade apontam queda de 1,5% nas horas trabalhadas e recuo de 0,9 pontos percentuais na utilização da capacidade instalada. Com isso, a CNI avalia o ano para o setor como "perdido". Em 2012, a massa real de salários apresentou aumento de 5,1%, e o rendimento médio real subiu 5,3%. Este último inclui, além do salário, abonos, participação nos lucros e demais ganhos do trabalhador.

Segundo a CNI, em 12 dos 19 setores pesquisados o faturamento apresentou crescimento, sendo o da indústria de papel e celulose o que apresentou maior aumento (28,2%), na comparação com 2011. O setor outros equipamentos de transporte (que abrange carrocerias, aviões, navios e reboques) foi o que registrou maior queda: 14,5%. Este mesmo setor foi o que apresentou maior queda, também, na capacidade instalada, em comparação com o ano anterior, caindo 8,1 pontos percentuais. Ao todo 13 setores apresentaram queda nesse

indicador. O de madeira foi o que apresentou maior aumento (3,9 pontos). Os indicadores econômicos apontam queda no emprego em 11 dos 19 setores pesquisados, sendo o de indústria de produtos de metal o que apresentou maior recuo, de 6,8% em 2012, na comparação com 2011.

Na comparação entre os meses de novembro e dezembro de 2012, a utilização da capacidade instalada caiu 0,5 ponto percentual, passando de 81,4 para 80,9 pontos (dados dessazonalizados). Na mesma comparação, o faturamento real cresceu 3,1%, e as horas trabalhadas na produção cresceram 0,8%. *AgBrasil*

Faturamento da indústria é resultado da venda de estoques

A queda nas horas trabalhadas associada ao aumento do faturamento da indústria brasileira

indicam que, em 2012, o lucro das empresas foi fundamentado no uso dos estoques. A

avaliação, apresentada hoje (6) por economistas da Confederação Nacional da Indústria (CNI),

tem por base os Indicadores Industriais que consolidaram o desempenho do setor em 2012.

"Só o faturamento revela números favoráveis [além dos relativos a massa salarial e rendimento

médio real do trabalhador]. Mas na comparação com os anos anteriores, vimos que há nítida

perda de crescimento do faturamento [9,9% em 2010, 5,2% em 2011 e 2,4% em 2012]. O fato

de as horas trabalhadas terem diminuído na comparação com 2011 mostra que o crescimento

em 2012 se deve ao uso dos estoques", disse o economista da confederação Marcelo de Ávila.

Os Indicadores Industriais divulgados hoje pela entidade apontam queda de 1,5% nas horas

trabalhadas e recuo de 0,9 pontos percentuais na utilização da capacidade instalada na

comparação 2012 com 2011. A massa real de salários aumentou 5,1% e o rendimento médio

real subiu 5,3%.

Segundo o gerente executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, 2012 foi um ano de ajustes, inclusive dos níveis de estoque. Para 2013, a expectativa da CNI é de retomada gradual dos investimentos, aumento "moderado" da atividade e, conseqüentemente, da produção. "Tínhamos a mesma expectativa em 2012, mas foi frustrada. Para incentivar a produção, de forma sustentável, precisamos reduzir o custo operacional do investimento. Mas isso só acontecerá com segurança e confiança no futuro, em um primeiro momento. Depois, é necessário que haja capacidade para investir".

Os economistas avaliam que a queda do custo da energia anunciada pelo governo federal e a desoneração da folha de pagamento deverão gerar impactos positivos em 2013.

Os salários deverão continuar aumentando devido à falta de mão de obra qualificada. Há, segundo a CNI, muitas empresas reportando dificuldades para contratar mão de obra

qualificada. "Isso impacta em aumento real da massa salarial [já que as empresas disputam

esses profissionais]", explicou Marcelo de Ávila. *Informações da AgBrasil*

Comissão aprova desoneração da folha de pagamento de médias e grandes empresas

Vários setores que envolvem médias e grandes empresas estão mais perto de serem

beneficiados pela desoneração da folha de pagamento. O pacote está previsto na Medida

Provisória (MP) 582/12, editada pelo governo em setembro. Inicialmente a previsão era que 15

setores fossem beneficiados, mas o relatório do deputado Marcelo Castro (PMDB-PI) -

aprovado hoje (6) pela comissão mista criada para analisar o assunto - incluiu outros setores

no pacote de desoneração. A medida prevê a substituição da contribuição previdenciária por

uma alíquota de 1% a 2% sobre o rendimento bruto das empresas. O relator não soube informar exatamente quantos setores foram incluídos no relatório final nem o valor da renúncia fiscal da desoneração proposta. Porém, apenas os setores previstos no texto original da MP representavam uma renúncia de arrecadação de R\$ 1,7 bilhão em 2013 e R\$ 1,9 bilhão em 2014, segundo ele.

Na nova lista entraram, por exemplo, os serviços de infraestrutura aeroportuária, táxi aéreo, transporte ferroviário de passageiros, metrô e transporte internacional de cargas. Também foram contemplados serviços hospitalares, a indústria da reciclagem e empresas jornalísticas e de radiodifusão.

A comissão aprovou uma emenda do relator que amplia a possibilidade de empresas declararem Imposto de Renda pelo lucro presumido. Hoje, segundo o relator, só podem fazer essa opção as que têm faturamento até R\$ 48 milhões. A emenda aprovada amplia esse teto

para R\$ 70 milhões. Para não perder a validade, a medida provisória, que já foi prorrogada,

precisa ser votada até o dia 28 de fevereiro pelos plenários da Câmara e do Senado. *Com*

informações da AgBrasi

|

Eletrodomésticos com selo do Inmetro a partir de 2013

Desde 01 de julho de 2012, fabricantes e importadores de eletrodomésticos não podem mais

comercializar produtos que não atendam aos Requisitos da Avaliação da Conformidade (RAC),

publicados na portaria 371 em dezembro de 2009. O comércio teve até 1º de janeiro de 2013

para escoar o estoque de produtos nacionais e importados que estejam fora dos padrões

definidos pela regulamentação. Aparelhos de 144 tipos de eletrodomésticos, dentre eles alguns campeões de venda como ferros de passar roupa, secadores e pranchas de cabelo, torradeiras, sanduicheiras, nacionais e importados, passaram a ser certificados compulsoriamente por Organismos de Certificação acreditados pelo Instituto, sobretudo no item segurança elétrica. "Esta iniciativa fortalece ainda mais o mercado brasileiro, e foi decidida após a realização de uma série de discussões com a indústria de eletrodomésticos e análise de diversos relatórios de ensaios do Programa de Análise de Produtos, para verificar a viabilidade e os impactos do programa", declarou Alfredo Lobo, diretor da Qualidade.

Entre os produtos certificados estão máquinas de costura, fritadeiras, bombas de água, fogões e fornos elétricos. Mas ficaram fora da nova regulamentação os refrigeradores, condicionadores de ar, aquecedores, fogões e fornos a gás, aparelhos que integram o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), os quais já são avaliados pelo Inmetro dentro do

programa de avaliação da eficiência energética, inclusive, quanto aos aspectos de segurança.

Além de aumentar a segurança do usuário, a certificação favorece a concorrência justa entre

os produtos nacionais e importados, já que todos têm de seguir, obrigatoriamente, os requisitos

das normas de segurança. Como consequência, os órgãos estaduais de pesos e medidas, que

atuam por delegação do Inmetro, passarão a exercer a fiscalização nos fabricantes,

importadores e pontos de venda, podendo penalizar os responsáveis pelos produtos que não

ostentarem o selo de identificação da conformidade, que passa a ter sua fixação no produto ou

embalagem obrigatória. *Fonte: Inmetro*

Comércio perderá r\$ 36 bi com feriados este ano

A Fecomércio-RJ fez as contas de quanto o varejo e os setores de serviços e turismo deixarão

de movimentar este ano, em razão dos feriados nacionais que cairão no meio da semana. A

cifra beira R\$ 36,26 bilhões. Christian Travassos, economista da entidade, tomou por base a arrecadação dos impostos que incidem sobre a atividade comercial: o ICMS (circulação de mercadorias e serviços) e o ISQN (serviços de qualquer natureza). Travassos computou cinco feriados nacionais em dias úteis: 1º de janeiro, Sexta-Feira da Paixão, Dia do Trabalho, Proclamação da República e Natal. Ano passado, o prejuízo foi maior, segundo o estudo. Com 12 feriados em dias úteis, o faturamento não realizado pelo comércio chegou a R\$ 73,75 bilhões em 2012. No Rio, a Fecomércio-RJ estima perdas de R\$ 10,59 bilhões este ano. No ano passado, foram R\$ 13,69 bilhões, com 13 feriados estaduais. Em 2013, o Rio terá cinco datas locais, além das cinco nacionais: Terça de Carnaval, São Jorge, Corpus Christi, Consciência Negra e Dia do Comércio. Travassos esclarece que a Terça-Feira Gorda é feriado no país, mas os estados o decretam; o de Corpus Christi depende das prefeituras municipais. *Fonte: O Globo*

Consulta pública sobre gás HCFC termina sábado

O prazo para participação na consulta pública sobre o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (sigla para hidroclorofluorcarbonetos, gases que afetam a camada de ozônio) termina no próximo sábado, 15 de janeiro. O plano será apresentado ao comitê de monitoramento do Protocolo de Montreal, que regula a redução de emissões de HCFCs em 150 países. A meta do Brasil, prevista no protocolo, é reduzir em 10% o consumo de HCFCs até 2015, levando-se em conta os níveis atuais. Em 2020, a redução deve chegar a 35% e em 2030, a 97,5%. Tais gases são usados principalmente em geladeiras, aparelhos de ar condicionado e para refrigeração industrial.

O Brasil não produz HCFCs e a indústria nacional importa os gases. De acordo com o

Ministério do Meio Ambiente, em 2013, a importação será limitada aos valores comprados 2009/2010 e, em 2040, a indústria deverá que ter eliminado o uso de HCFCs na produção de equipamentos de refrigeração. Com a apresentação do plano ao comitê internacional, o Brasil espera obter financiamento para as ações nacionais de mitigação dos HCFCs. A consulta pública pode ser acessada no endereço: <http://www.mma.gov.br/ozonio>

Consulte a **Monitoramento do Planejamento Estratégico e Operacional** implantado, o consultor irá a

CURTAS

Emprego cresce 3% no país em 2012

O nível de emprego na construção civil brasileira cresceu 3,02% em 2012 sobre o ano anterior, com a criação de 95,7 mil vagas, segundo o sindicato que representa o setor no Estado de São Paulo, SindusCon-SP, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV). O número de vagas geradas em 2012 foi 6% maior que o registrado em 2011, sendo que a criação de postos de trabalho na área de infraestrutura aumentou em 7,7% e no setor imobiliário subiu 3%. *Fonte: Brasil Econômico*

EVENTOS

3ª edição do Curso de Extensão em Direito da Energia

O IBDE promoverá a 3ª edição do Curso de Extensão em Direito da Energia, o qual ocorrerá de março a julho deste ano, na sede do IBDE, rua Cincinato Braga, 321 - 8º andar, São Paulo - Capital.

Os módulos serão quinzenais nas 6ªs feiras das 19h00 às 22h30 e aos Sábados das 9h30 às 13h00.

Esse curso destina-se a profissionais com formação jurídica que trabalhem com análise de documentos e normas legais, regulatórias e contratos do setor de energia. Excepcionalmente, após análise curricular, poderão ser aceitos profissionais de outras formações acadêmicas.

As inscrições poderão ser realizadas a partir de 21 de janeiro na home page do site www.ibdenergia.org.br

19º Salão Internacional da Construção - FEICON BATIMAT

Feicon Batimat é o maior e mais conceituado salão da construção da América Latina. Com 21 anos de existência, surpreendendo a cada ano seus milhares de visitantes, apresentando em primeira mão os principais lançamentos e tendências para todo o setor da construção civil. Além disso, a feira conta com a conferência Núcleo de Conteúdo Feicon Batimat; que possui ótimas palestras e debates, trazendo fortes tendências do mercado e renomados profissionais nacionais e internacionais.

Data: 12 a 16 de Março de 2013 - Horário: 3ª a 6ª das 10h às 19h | Sábado das 9h às 17h -
Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi

2ª Feira Internacional de Edificações & Obras de Infraestrutura

De 05 a 08 de junho de 2013

A cadeia da construção está vivenciando um ciclo diversificado de grandes obras, que deverá perdurar pelos próximos dez anos. As inúmeras oportunidades decorrentes desses ventos favoráveis já estão gerando desafios igualmente grandiosos. Assim, todos os agentes que atuam no setor estão buscando dar maior visibilidade aos seus produtos, tecnologias, serviços, materiais e equipamentos.

Realizador: Sobratema - a Abrinstal é uma empresa apoiadora do evento.

Local: Centro de Exposições Imigrantes -Contato: Sobratema (11) 3662-4159 - Site: <http://www.constructionexpo.com.br>

tante para aprimorarmos continuamente nosso conteúdo "